



Sociedade das Ciências Antigas

O PAI NOSSO

Orante: Pai nosso que estais no céu...

Deus: Sim? Estou aqui.

Orante: Por favor, não me interrompa, estou rezando!

Deus: Mas você me chamou!

Orante: Chamei? Eu não chamei ninguém. Estou rezando. Pai nosso que estais no céu...

Deus: Aí, você chamou de novo.

Orante: Fiz o que?

Deus: Chamou-me, você disse: Pai nosso que estais no céu. Estou aqui, como posso ajudá-lo?

Orante: Mas eu não quis dizer isso. É que estou rezando. Rezo o Pai Nosso todos os dias, me sinto bem rezando assim. É como se fosse um dever. E não me sinto bem até cumpri-lo...

Deus: Mas como podes dizer Pai Nosso, sem lembrar que todos são teus irmãos, como podes dizer que estais no céu, se você não sabe que o céu é a paz, que o céu é amor a todos?

Orante: É realmente não havia pensado nisso.

Deus: Mas, prossiga sua oração.

Orante: Santificado seja o Vosso nome...

Deus: Espere, o que você quer dizer com isso?

Orante: Quero dizer... quer dizer, é... sei lá o que significa. Como é que vou saber? Faz parte da oração, só isso!

Deus: Santificado significa digno de respeito, Santo, Sagrado.

Orante: Agora entendi. Mas nunca havia pensado no sentido dessa palavra. SANTIFICADO "Venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu..."

Deus: Está falando sério?

Orante: Claro! Porque?

Deus: E o que você faz para que isso aconteça?

Orante: O que faço? Nada! É que faz parte da oração, além disso, seria bom que o Senhor tivesse um controle de tudo o que acontecesse no céu e na terra também.

Deus: Tenho controle sobre você?

Orante: Bem, eu frequento a igreja!

Deus: Não foi isso o que perguntei. Que tal o jeito que você trata seus irmãos, a maneira com que você gasta o seu dinheiro, o muito tempo que você dá à televisão, as propagandas que você corre atrás, e o pouco tempo que você dedica à Mim?

Orante: Por favor. Pare de criticar!

Deus: desculpe, pensei que você estava pedindo para que fosse feita a minha vontade. Se isso for acontecer, não tem que ser com aqueles que rezam, mas que aceitam a minha vontade, o frio, o sol, a chuva, a natureza, a comunidade.

Orante: Está certo, tem razão. Acho que nunca aceito a Sua vontade, pois reclamo de tudo: se manda chuva, peço sol, se manda o sol reclamo do calor, se manda frio, continuo reclamando, se estou doente peço saúde, não cuido dela, deixo de me alimentar ou como muito...

Deus: Ótimo reconhecer tudo isso. Vamos trabalhar juntos Eu e você, mas vamos ter vitórias e derrotas. Estou gostando dessa sua nova atitude.

Orante: Senhor, preciso terminar agora. Esta oração esta demorando muito mais do que costuma ser. Vou continuar: "o pão nosso de cada dia nos daí hoje..."

Deus: Alto aí! Você está me pedindo pão material? Não só de pão vive o homem, mas também da minha palavra. Quando me pedires o pão, lembre-se daqueles que nem o conhecem. Pode pedir-me o que quiser desde que me veja como um Pai amoroso! Eu estou interessado na próxima parte de sua oração. Continue!

Orante: "Perdoai as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido"

Deus: E o seu irmão desprezado?

Orante: Está vendo? Olhe Senhor, ele já me criticou muitas vezes e não era verdade o que dizia. Agora não consigo perdoar. Preciso me vingar.

Deus: Mas, e sua oração? O que quer dizer sua oração? Você me chamou, e Eu estou aqui, quero que saias daqui transfigurado, estou gostando de você ser honesto. Mas não é bom carregar o peso da ira dentro de você, não acha?

Orante: Acho que iria me sentir melhor se me vingasse!

Deus: Não vai não! Vai se sentir pior. A vingança não é tão doce quanto parece. Pense na tristeza que me causaria, pense na sua tristeza agora. Eu posso mudar tudo para você. Basta você querer.

Orante: Pode? Mas como?

Deus: Perdoe seu irmão, Eu perdoarei você e te aliviarei.

Orante: Mas Senhor, eu não posso perdoá-lo.

Deus: Então não me peças perdão também!

Orante: Mais uma vez está certo! Mais do que quero vingar-me, quero a paz com o Senhor. Esta bem, esta bem; eu perdôo a todos, mas ajude-me Senhor. Mostre-me o caminho certo para mim e meus inimigos.

Deus: Isto que você pede é maravilhoso, estou muito feliz com você. E você como está se sentindo?

Orante: Bem, muito bem mesmo! Para falar a verdade, nunca havia me sentido assim! É tão bom falar com Deus.

Deus: Ainda não terminamos a oração. Prossiga...

Orante: "E não deixeis cair em tentações, mas livrai-nos do mal..."

Deus: Ótimo, vou fazer justamente isso, mas não se ponha em situações onde possa ser tentado.

Orante: O que quer dizer com isso?

Deus: Deixe de andar na companhia de pessoas que o levam a participar de coisas sujas, intrigas, fofocas. Abandone a maldade, o ódio; isso tudo vai levá-lo para o caminho errado. Não use tudo isso como saída de emergência!

Orante: Não estou entendendo!

Deus: Claro que entende! Você já fez isso comigo várias vezes. Entra no erro, depois corre para me pedir socorro.

Orante: Como estou envergonhado!

Deus: Você me pede ajuda e logo em seguida volta a errar de novo e mais uma vez vem me pedir auxílio!

Orante: Estou com muita vergonha, perdoe-me Senhor!

Deus: Claro que perdôo! Sempre perdôo a quem está disposto a perdoar também, mas não esqueça, quando me chamar, lembre-se de nossa conversa, medite cada palavra que fala! Termine sua oração.

Orante: Terminar? Há, sim, "Amém!"

Deus: O que quer dizer amém?

Orante: Não sei é o final da oração.

Deus: Você só deve dizer amém quando aceita dizer tudo o que quero, quando concorda com minha vontade, quando segue os meus mandamentos, porque AMÉM! Quer dizer: assim seja, concordo com tudo que rezei.

Orante: Senhor, obrigado por ensinar-me esta oração e agora obrigado por fazer-me entendê-la.

Deus: Eu amo cada um dos meus filhos, amo mais ainda aqueles que querem sair do erro, que quer estar livre do pecado. Abençôo-te e fica com minha paz!

Orante: Obrigado, Senhor! Estou muito feliz em saber que És meu amigo!

FIM